

## Consuni aprova mais recursos para capacitação da categoria

### Pressão do SINTUFRJ e da bancada dos técnicos-administrativos no Conselho surtiu efeito

A primeira sessão do Conselho Universitário de 2010, realizada quinta-feira, dia 14, tinha uma pauta extensa, que incluía a aprovação do Orçamento da UFRJ para 2010, a alocação de vagas para novos docentes e a proposta de regimento do Complexo Hospitalar, entre inúmeros outros pontos. Mas o tempo foi curto. Depois de algum debate, os conselheiros aprovaram a proposta apresentada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento com a incorporação de sugestões e solicitações apontadas em sessão anterior, entre as quais mais recursos para capacitação.

O pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Carlos Levi, informou que houve basicamente três modificações em relação à proposta original do Orçamento: ampliação do valor dos recursos para capacitação de servidores, aumento dos valores alocados para acervo bibliográfico e das alocações no âmbito do orçamento participativo destinado às unidades, ao Centro Integrado de Macaé e ao Complexo Hospitalar.

A proposta orçamentária para 2010 prevê R\$ 117.563.988 para outros custeios de capital (OCC, em itens de funcionamento, como limpeza e conservação, vigilância, telecomunicação); R\$ 75.401.520 para OCC Geral (material de consumo, bolsas e serviços terceirizados); entre outros elementos de despesas num total de R\$ 235.443.380.

O aumento do recurso para capacitação foi uma reivindicação apresentada pela bancada dos técnico-administrativos na sessão anterior do Conselho Universitário. A categoria reivindica a destinação de 1% da folha de pagamento em ações de capacitação. Em 2009 foram destinados R\$ 300 mil para capacitação. Para o orçamento de 2010 estavam previstos R\$ 600 mil. Em atendimento à solicitação da categoria, o valor aumentou para R\$ 1 milhão.

O relator Alcino Câmara elogiou o aumento do valor destinado à qualificação de servidores e sugeriu a atualização de dados na matriz de alocação de recursos, porque há unidades que hoje têm novas atividades como mestrado e doutorado. Ele também considerou pertinentes as sugestões apresentadas pela conselheira Diana Maul, que poderiam ser incluídas no orçamento seguinte, e concluiu informando que o parecer favorável à aprovação do orçamento se manteve.

O conselheiro Antônio Infantosi solicitou a distinção entre ativos e inativos na destinação do montante de R\$ 1,4 bilhão para pessoal, encargos e benefícios. O reitor informou que seria algo em torno de 60% para ativos e 40% para inativos. O estudante Rafael Nunes cobrou verbas para o campus de Xerém e a reabertura da Emergência do HU. "Acho que tem que ter verbas alocadas diretamente para esses projetos", disse.

A bancada técnica-administrativa reconheceu o esforço para contemplar solicitações apresentadas na reunião anterior, especificamente de capacitação e qualificação, reivindicação histórica da categoria. Também reconheceu que neste momento não é possível chegar a 1% da folha, mas que se tenha a proposta como uma meta e que seja uma política constante e permanente de aperfeiçoamento e investimento na capacitação.

Lembraram ainda que a UFRJ pode cumprir um papel importante junto ao governo federal reivindicando o atrelamento do orçamento para a educação à evolução do Produto Interno Bruto (PIB). Citaram estudo publicado no *Jornal da ADUFRJ* (edição de 4 de janeiro) que sustenta que, segundo dados oficiais, o orçamento do MEC em comparação com o governo anterior é substancial e progressivo, mas ainda assim dados públicos indicam que não passa de 1,2% do PIB, com variações.

Diana Maul comentou que a discussão do orçamento é demonstração clara do avanço na questão orçamentária e que suas propostas são acréscimos a esse avanço. Entre elas estão: o início da discussão da próxima peça orçamentária em setembro, que fontes de recursos próprios sejam detalhadas, que as unidades iniciem no começo de 2010 seu processo de proposta orçamentária para 2011 e assessoradas pela PR-3.

"Acho a discussão do orçamento uma vitória", disse o reitor Aloísio Teixeira, comemorando o fato de que, pelo sétimo ano seguido, o Consuni discute o orçamento. "Isso é importante porque muda inteiramente a relação da Reitoria com a UFRJ. Orçamento é uma autorização para gastar e até 2002 essa autorização ficava ao arbítrio dos reitores. Hoje a autorização é dada pelo Conselho Universitário", afirmou, manifestando uma visão otimista do que vem ocorrendo com o orçamento das Ifes: "Já estávamos numa trajetória de recuperação desde antes do Reuni (programa do governo de reestruturação e expansão das Ifes).

Tanto a proposta do orçamento quanto as apresentadas por Maul foram aprovadas com apenas três abstenções.

### **Extraquadros continua**

O reitor lembrou que a UFRJ está numa briga há quase um ano em relação ao pessoal extraquadro dos hospitais universitários. Para manter a atividade do HU, a Reitoria recontratou o pessoal (dispensado com o fim do contrato com as cooperativas) como pessoa física, o que é autorizado por lei, mas apenas por um breve período.

Segundo Aloísio Teixeira, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) garantiu uma solução para o caso, o que não ocorreu. Por isso, a Reitoria continua com a previsão de pagamento desse pessoal "para não interromper as atividades do hospital". A solução prevista é de contrato temporário para vagas preenchidas em processos seletivos simplificados. Os profissionais seriam empregados da União em regime celetista "É isso que está em negociação", informou o reitor.

### **Sessão extraordinária**

A alocação de vagas para docentes foi o ponto seguinte, mas inconcluso. Por conta disso, foi marcada uma sessão extraordinária para sexta-feira, dia 15 de janeiro, às 14h, para votação da proposta de distribuição de vagas docentes para concurso.

### **Moções**

O Conselho Universitário aprovou moções em homenagem à pediatra e fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns, que morreu no terremoto ocorrido no Haiti no dia 12 e à professora emérita da Faculdade de Letras, Cleonice Berardinelli, novo membro da Academia Brasileira de Letras.